



JK

VOTO DE CONGRATULAÇÃO

No passado dia 1 de janeiro a Filarmónica Recreio dos Artistas entrou no grupo restrito das instituições centenárias da Região Autónoma dos Açores.

Em 1913 surgiu a Filarmónica Recreio dos Artistas, após uma cisão com outra filarmónica, a Liberdade, num processo complicado que terá levado o seu principal fundador e primeiro maestro, Francisco Cordeiro Júnior, ao banco dos réus e à extinção desta última.

O fundamento da sua constituição – aliás, tal como aconteceu com todas as outras filarmónicas da Região – prendeu-se com a necessidade de promover a animação das festas profanas, dignificar e acompanhar as manifestações da fé do nosso povo.

Hoje a Recreio dos Artistas está muito ativa, com uma boa dinâmica cultural, fruto da interação entre várias gerações. As suas atividades são destinadas a diversas idades, desde crianças até aos mais maduros.

Neste momento têm uma filarmónica, uma escola de música, uma escola de violas, uma banda ligeira, um quarteto de saxofones e ainda promovem aulas de sensibilização musical para crianças de tenra idade. São cerca de cento e trinta elementos, enquadrados por jovens executantes com experiência e dirigidos por uma professora com Mestrado em Educação Musical, que se tem dedicado ao projeto de forma abnegada.

É sabido que são as mulheres e os homens de boa vontade que dirigem esta e outras instituições similares, e são eles que lhes dão vida.

Todos sabemos que são mulheres e homens de espírito empreendedor que conseguem seguir em frente, ultrapassar as dificuldades, sem nunca virarem a cara á luta.

Cada aniversário, cada centenário tem de ser uma homenagem às pessoas que fazem coisas, que se dedicam ao bem comum, mesmo em prejuízo das suas vidas pessoais.

Nunca poderemos esquecer aquelas e aqueles que depois de cada crise da Recreio dos Artistas a souberam reerguer.



É o caso do atual Presidente da Direção, José da Cunha Bettencourt, que há 23 anos dirige aquela instituição depois de ter passado por momentos difíceis.

No entanto não poderemos esquecer, também, todos os outros que a trouxeram até aqui, desde sócios, músicos e dirigentes, de modo a que as novas gerações possam agora usufruir dela.

No passado dia 1 de janeiro estiveram os sócios daquela instituição de parabéns e, mais do que os sócios, estiveram a Graciosa e os Graciosenses de parabéns, porque hoje podem contar com uma Filarmónica Recreio dos Artistas centenária e capaz de enfrentar as dificuldades do futuro.

Assim, nos termos regimentais e estatutários aplicáveis, a Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, aprova um Voto de Congratulação, pelo facto da Filarmónica Recreio dos Artistas ter completado 100 anos de existência, prosseguindo objetivos de cultura e progresso. Esta congratulação é extensiva a todos os seus sócios, executantes, alunos, direção e restantes órgãos sociais.

Aprovado, por unanimidade, pela Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, na Horta, em 17 de janeiro de 2013.

A Presidente da Assembleia Legislativa
da Região Autónoma dos Açores

Ana Luísa Luís